



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA**

AMANDA MEDEIROS ARCENIO

ESTÁGIO EM ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS IV:
iniciação à docência no ensino médio.

CAMPINA GRANDE

2019

AMANDA MEDEIROS ARCENIO

ESTÁGIO EM ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS IV:

iniciação à docência no ensino médio.

Relatório apresentado junto ao curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como Trabalho de Conclusão de Curso, em cumprimento às exigências para obtenção do grau de licenciada em Ciências Biológicas

CAMPINA GRANDE

2019

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A668e Arcenio, Amanda Medeiros.
Estágio em Ensino de Ciências Biológicas IV [manuscrito] :
iniciação à docência no ensino médio / Amanda Medeiros
Arcenio. - 2019.
25 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências
Biológicas) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Ciências Biológicas e da Saúde, 2019.
"Orientação : Profa. Esp. Cibelle Flávia Farias Neves ,
Coordenação do Curso de Ciências Biológicas - CCBSA."
1. Estágio supervisionado. 2. Formação docente. 3. Ensino
médio. I. Título

21. ed. CDD 371.12

AMANDA MEDEIROS ARGENIO

ESTÁGIO EM ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS IV: iniciação à docência no ensino médio.

Relatório apresentado junto ao curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, como Trabalho de Conclusão de Curso, em cumprimento às exigências para obtenção do grau de licenciada em Ciências Biológicas

Aprovada em: 17/06/2019.

BANCA EXAMINADORA



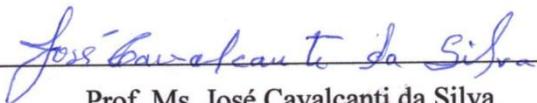
Prof. Cibelle Flávia Farias Neves - UEPB

ORIENTADORA



Prof. Ms. Sandra Maria da Silva

EXAMINADOR(A)



Prof. Ms. José Cavalcanti da Silva

EXAMINADOR(A)

A meus pais José Humberto e Lúcia pelo apoio, instrução, sacrifício, compreensão, investimento e pelo exemplo de cristãos que são em minha vida, DEDICO.

“Louvai ao SENHOR, porque ele é bom;
porque a sua benignidade dura para sempre.

Salmos 136:1”

AGRADECIMENTOS

Ao Deus Trino, autor e consumidor da minha salvação, no qual busco todos os dias fazer o seu reino ser visível aqui na Terra.

A minha família, em especial meus pais, que com muito esforço e muitas vezes abnegação financiaram meus estudos e sempre me incentivaram a concluir esse trabalho, aos meus irmãos que sempre me apoiam e aos avós paternos e maternos (in memoria), tios e tias que sempre me apoiaram e acreditaram em meu potencial.

A instituição em geral por ter me permitido chegar até aqui, em especial a minha orientadora que sempre me incentivou a concluir este trabalho, me acompanhou nos estágios e que é uma inspiração como profissional.

A minha igreja que me mantém em orações e fortalecem a minha fé por meio da pregação da palavra, em especial ao grupo de discipulado da quarta-feira que me tem feito aprender sobre doutrina, aconselhamento e vida cristã, que se faz presente nos momentos alegres e tristes da minha vida, a cruz de Cristo nos uniu.

As minhas amigas de curso Camila, Thay, Deborah, Lima e Priscila que tornaram os momentos de dificuldades mais amenos e os dias de vitórias memoráveis, pelo apoio até aqui e pela amizade construída ao longo desses anos.

Por fim aos meus alunos que todos os dias me lembram do porquê de ter escolhido essa profissão, aos meus amigos professores que muito tem me ensinado e que sempre me incentivam a prosseguir.

ESTÁGIO EM ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS IV: iniciação à docência no ensino médio.

RESUMO

O ensino médio é caracterizado por ser um período de mudanças e busca de formação de cidadãos reflexivos, lúcidos de seu papel social e críticos. E o estágio supervisionado no ensino médio, busca despertar no docente em formação um compromisso profissional consciente, prudente e reflexivo, diante dos desafios enfrentados durante esse período. O estágio ocorreu na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Felix Araújo, situada na cidade de Campina Grande, PB, em três aulas geminadas de regência na turma do 2º ano do ensino médio no período da tarde, bem como no acompanhamento das experiências de regência dos demais professorandos envolvidos neste estágio. Este trabalho tem como objetivo refletir sobre as experiências vivenciadas nesse período, bem como sobre a importância do estágio em docência no processo de amadurecimento profissional e aprimoramento de competências e habilidades indispensáveis ao exercício do magistério, caracterizando-o como ferramenta indispensável à formação inicial de professores.

Palavras chave: Estágio Supervisionado. Formação docente. Ensino médio.

STAGE IN TEACHING BIOLOGICAL SCIENCES IV: initiation to teaching in high school.

SUMMARY

High school is characterized by being a period of changes and search for the formation of reflective, lucid citizens of their social and critical role. And the supervised internship in high school seeks to awaken in the teacher in formation a conscious, prudent and reflective professional commitment, facing the challenges faced during this period. The internship took place at the Felix Araújo State School of Primary and Secondary Education, located in the city of Campina Grande, state of Pernambuco, in three twinned classes of regency in the class of the second year of high school in the afternoon, as well as in the monitoring of the regency experiences of the other professors involved in this stage. This study aims to reflect on the experiences of this period, as well as on the importance of the teaching internship in the process of professional maturation and improvement of skills and abilities essential to the teaching profession, characterizing it as an indispensable tool for initial teacher training .

•

Keywords: Supervised Internship. Teacher training. High school.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Organização das aulas e atividades

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Localização da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio.

Figura 2. Imagem da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	OBJETIVOS	13
2.1	Geral	13
2.2	Específicos	13
3	REFERENCIAL TEÓRICO	14
4	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	17
4.1	Estágio de Observação	17
4.2	Caracterização do Campo de Estágio.....	17
5	RELATO DAS PRÁTICAS DE REGÊNCIA.....	20
5.1	Observações de incidentes de rotina	21
6	CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTÁGIO	22
7	SUGESTÕES SOBRE O ESTÁGIO	23
	REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS	24

1 INTRODUÇÃO

Ensinar ciências se torna desafiador a todo instante, pois vai além de lecionar sobre seres vivos e natureza, o professor tem o papel de sensibilizar os alunos para perceberem o meio em que estão inseridos, não só do ponto de vista ambiental, mas também histórico e político, tornando-o capaz de interpretá-lo e tomar decisões importantes; e isso é um trabalho árduo, visto que é necessário certo tempo para desenvolver neles este pensamento crítico, e o estágio possui um tempo determinado de atuação; sendo assim um desafio para o professorando que tem que ensinar o conteúdo, sensibilizar os alunos com relação ao contexto em que vivem e ainda compreender a dinâmica da escola, tudo isso em um curto período de tempo. Segundo Lima (2008, p.200) ensinar *“Implica na construção de conhecimentos, no estabelecimento de um diálogo pedagógico com os alunos, com os livros, com os saberes da docência, com o papel social da escola, da universidade, e as políticas que regem a educação”*.

O Estágio em Ensino de Ciências Biológicas IV (E.E.C.B. IV) é o último momento em que o professorando tem a oportunidade de aperfeiçoar os conhecimentos adquiridos; em que o desenvolvimento de habilidades e competências que vem sendo construídas ao longo do curso é concretizado, que segundo Lima e Paes (2010, p.1): *“Isso se deve as aprendizagens, vivências, desenvolvimento de competências e habilidades que esta prática profissional proporciona, aos então estagiários, junto ao seu futuro ambiente de trabalho - a escola.”*

O estágio também permite que o professorando saiba que essa vivência é apenas o início de uma carreira, perceber que o ensino está em constante mudança e que precisa ser renovado ou aperfeiçoado a cada dia, que o aprender será contínuo por toda a profissão; faz com que o professorando entenda que o mercado de trabalho está mais exigente, solicitando profissionais com capacidades e aptidões distintas e que provoquem interesse no alunado, que acompanhe as mudanças constantes pelas quais a sociedade tem passado, sem perda do compromisso com a educação de qualidade.

O relato do estágio descreve as práticas de formação inicial docente, bem como as dificuldades e conquistas, seu amadurecimento e aperfeiçoamento de suas habilitações e de seus conhecimentos em um período determinado, em que o estagiário entende, mesmo que de longe, a rotina desafiadora da sala de aula, e compreende a importância da relação de mediação que se estabelece entre o orientador e o professorando durante o estágio.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

- Descrever as práticas de formação inicial docente no Estágio em Ensino de Ciências Biológicas IV destacando a sua importância para os estudantes de Biologia.

2.2 Específicos

- Relatar a vivência do professorando de Ciências Biológicas no Ensino Médio;
- Refletir sobre as experiências vivenciadas pelo professorando no estágio.
- Caracterizar o estágio supervisionado como ferramenta indispensável à formação inicial de professores.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

A fase final da educação básica tem como um dos objetivos, preparar o alunado para a fase adulta, tornando-os cidadãos críticos e responsáveis, capazes de se habituarem as constantes mudanças que ocorrem ao longo de nossas vidas e de serem conscientes em suas atitudes e decisões, com autonomia. Sobre a fase final da educação básica, o Art. 35º da lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Brasil,1996) em seu inciso II afirma que o ensino médio tem por finalidade: *“a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores”*.

O ensino de biologia enfatiza ainda mais esses objetivos através de suas práticas pedagógicas, pois, por ser uma área do conhecimento com várias vertentes de atuação e estar em constante mudança, tem a tendência de gerar no alunado interesse pela disciplina, fazendo com que busque informações, podendo aceitá-las ou não, permitindo ao aluno associá-las em sua vivencia diária e até compartilhar práticas vivenciadas gerando então mais conhecimento.

Mas do que fornecer informações, é fundamental que o ensino de Biologia se volte ao desenvolvimento de competências que permitam ao aluno lidar com as informações, compreende-las, elaborá-las, refutá-las, quando for o caso, enfim compreender o mundo e nele agir com autonomia, fazendo uso dos conhecimentos adquiridos da Biologia e da tecnologia. (Brasil, 2000, p. 19)

Cabe ao docente instigar nos alunos o interesse por conhecer o meio no qual vivem, por meio de observações, pesquisas, debates, que gerem sensibilização e conscientização entre eles, com o intuito de promover mudanças internas e entre eles, tendo ao final do ensino médio formado cidadãos conscientes, autônomos e sensíveis ao meio em que forem inseridos.

No ensino de Biologia, enfim, é essencial o desenvolvimento de posturas e valores pertinentes às relações entre os seres humanos, entre eles e o meio, entre o ser humano e o conhecimento, contribuindo para uma educação que formará indivíduos sensíveis e solidários, cidadãos conscientes dos processos e regularidades do mundo e da vida, capazes assim de realizarem ações práticas, de fazer julgamentos e de tomar decisões. (Brasil, 2000, p. 20)

O processo de estágio supervisionado ao qual o licenciando é submetido, é de extrema relevância para sua formação profissional que, segundo Pelozo (2007, p. 2): *“A prática de ensino e o estágio não garantem uma preparação completa para o magistério, mas possibilitam que o professorando tenha noções básicas sobre o que é ser professor nos dias atuais.”*, pois é por meio das disciplinas de estágio que o professorando inicia o processo de

construção da sua identidade profissional, tornando-se o meio pelo qual o mesmo aprende com seus erros, com as considerações feitas pelo professor orientador e com a vivência da rotina de sala de aula.

O EECB IV torna possível ao professorando aprender a integrar a teoria com a prática, abrangendo o contexto em que a escola está inserida, a realidade dos alunos, aprendendo a relacionar o conteúdo com a realidade do estudante. Desta forma compreende-se que:

O Estágio permite a integração da teoria e da prática – o encontro do geral com o particular, do conceitual com o concreto, do virtual com o real. É, portanto, o Estágio, uma importante parte integradora do currículo, a parte em que o licenciando vai assumir pela primeira vez a sua identidade profissional e sentir na pele o compromisso com o aluno [...] (ANDRADE, 2004, p. 2)

Para maior segurança do professorando em realizar todas essas atividades propostas a ele, é necessária à supervisão de um professor orientador, para aconselhar, corrigir, instigar, motivar, direcionar e avaliar o professorando; para que isso ocorra, a Resolução/UEPB/CONSEPE/068/2015 em seu artigo cinquenta e seis (56) discorre sobre o papel a ser exercido pelo orientador: *“O estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo pelo docente orientador da instituição de ensino e por supervisor da parte concedente, comprovado por meio da produção e avaliação de relatório de atividades.”*

O professor orientador é essencial no estágio, para avaliar a conduta e didática do professorando, bem como orientá-lo sobre como deve se portar em sala de aula, servindo como referencial a ser seguido, e o estimulando a aperfeiçoar o seu conhecimento, bem como a preparar as aulas com maior riqueza de informações que serão úteis para os alunos, lembrando-o sempre de vincular o conteúdo teórico com a prática do dia a dia e a diversificar as estratégias metodológicas à serem utilizadas nas aulas.

Desta forma, compreendendo a relevância do estágio supervisionado e entendendo a importância da presença de um professor orientador para formação profissional do professorando, torna-se possível passar pelo EECB IV com maior confiança, visto que os alunos de ensino médio não são mais crianças, estão transitando entre a fase da adolescência e a fase adulta, onde ao terminarem mais uma fase escolar, terão de decidir qual futuro seguir, seja ingressando em uma universidade ou no mercado de trabalho; cabe ao professorando com as diretrizes do professor orientador, nortear os alunos não apenas com perspectivas científicas, mas com perspectivas históricas e sociais, para que o aluno ao sair da escola, saia com um conhecimento amplo da cultura que o cerca, bem como sabendo encarar as

adversidades de frente; neste sentido, REIGOTA, (1995, p.26) destaca que, *“Para esse fim é necessário que a prática pedagógica seja criativa e democrática, fundamentada no diálogo entre professor e aluno”*.

Tendo em vista que a função precípua da educação, de um modo geral, e do Ensino Médio – última etapa da Educação Básica – em particular, vai além da formação profissional, e atinge a construção da cidadania, é preciso oferecer aos nossos jovens novas perspectivas culturais para que possam expandir seus horizontes e dotá-los de autonomia intelectual, assegurando-lhes o acesso ao conhecimento historicamente acumulado e à produção coletiva de novos conhecimentos, sem perder de vista que a educação também é, em grande medida, uma chave para o exercício dos demais direitos sociais. (BRASIL, 2013, p.145)

O estágio supervisionado proporciona ao licenciando a formação de uma identidade profissional por meio das oportunidades, desafios, avaliações, construções e desconstruções enfrentadas ao longo dessa etapa vivencial, tornando-o apto e confiante ao ingresso no mercado de trabalho.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

4.1 Estágio de Observação

O estágio de observação realizou-se no dia 04 de setembro de 2014, tendo como campo de estágio a E. E. E. F. M. Felix Araújo, com a turma do 2^a ano do ensino médio.

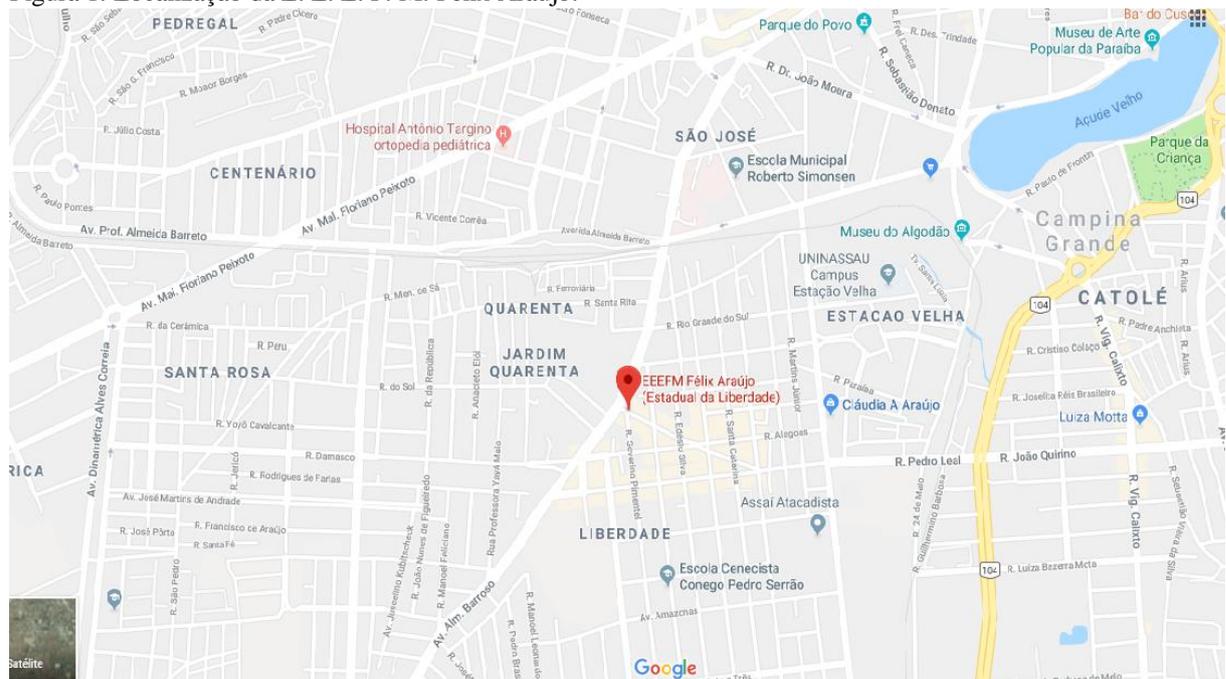
Nesta etapa fomos apresentados a professora titular da disciplina, bem como ao espaço interno da escola, onde foi possível observar a dinâmica da escola, das salas de aula, bem como a metodologia que a professora concedente utilizou além de observarmos o comportamento dos alunos durante a aula. Após observarmos a aula nos dirigimos a sala dos professores para conhecer o livro didático adotado pela escola (Biologia, Ser protagonista, vol. 1, 2010), bem como ser realizada a distribuição de conteúdos a serem ministrados nas aulas posteriores, sendo solicitada a elaboração de plano de aula, texto base e exercícios avaliativos.

Após o encontro com a professora concedente, a professora supervisora do estágio Cibelle Flávia Farias Neves designou as turmas na qual as duplas de estagiários desenvolveriam o estágio de intervenção, caracterizado como ministração de aulas; a dupla nas quais fui alocada ficou com a turma do 2^a ano E, ensino médio.

4.2 Caracterização do Campo de Estágio

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Félix Araújo, também conhecida como Colégio Estadual da Liberdade, foi fundada em 10 de janeiro de 1966 no Governo de Dr. João Agripino Filho, sendo o Secretário da Educação da época Dr. José Medeiros e a primeira Diretora Wanda Elizabeth Ferreira de A. Filho. A escola localiza-se na Rua Severino Pimentel, 981, bairro da Liberdade, em Campina Grande, Paraíba como mostra a figura 1 e 2.

Figura 1. Localização da E. E. E. F. M. Félix Araújo.



Fonte: Google mapas. 2014.

A escola funciona nos três turnos (matutino, vespertino e noturno), dispendo de um número total de 71 professores. Funcionam seis turmas de ensino médio no turno tarde, com um número médio de 35 alunos por turma, perfazendo aproximadamente 210 alunos neste nível de ensino, neste turno.

Figura 2. Imagem da E.E.E.F.M. Félix Araújo.



Fonte: Google Maps. 2018.

Quanto à estrutura física, a partir da etapa de reconhecimento do campo de estágio, a escola possui rampa de acesso, 18 salas de aula com portas largas, sala da direção, secretaria, sala de professores, sala de orientação educacional, sala de vídeo, laboratório de informática,

biblioteca, auditório aberto, banheiros internos adaptados, cantina, quadra, ambiente para recreação e estacionamento interno.

A escola dispõe de livros suficientes para atender os alunos, além de recursos materiais como computadores e data-show.

5 RELATO DAS PRÁTICAS DE REGÊNCIA

As atividades de regência alvo deste relato foram realizadas nas turmas do 2ºD e 2ºE, turno da tarde, da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Félix Araújo, sob a supervisão da orientadora do estágio, professora Cibelle Flávia Farias Neves e da professora concedente e foram distribuídas como mostra a tabela 1.

Tabela 1 – Organização das Aulas e Atividades

DATA	HORÁRIO	TURMA	CONTEÚDO
11/09/2014	15h 40min – 17h00mim	2º ANO E	Mamíferos
30/10/2014	15h 40min – 17h00mim	2º ANO D	Sistema Circulatório
13/11/2014	15h 40min – 17h00mim	2º ANO E	Sistema Respiratório

Após um longo período sem estar presente no estágio, devido ao período dos dois turnos das eleições, em que a escola foi cedida à Justiça Eleitoral, como também em duas semanas consecutivas que precisei me ausentar devido a estar participando do Congresso Nacional de Educação (CONEDU) e da X Semana de Biologia e por fim com a suspensão das aulas pela própria escola a fim de preparar as salas de aula para a Mostra Pedagógica que ocorreria no dia seguinte.

1º Aula - Data 11 de setembro de 2014

Sendo a primeira ministração de aula nesta turma, era notório o misto de nervosismo e ansiedade, em saber como seria no decorrer da aula e por ter as expectativas melhores possíveis.

A aula iniciou com uma breve apresentação sobre quem eu era e qual eram as minhas expectativas; em seguida os alunos se apresentaram e após a apresentação, iniciamos a ministração do conteúdo proposto pela docente concedente durante a reunião de planejamento, que foi “Mamíferos”. Foi abordada a origem evolutiva, características gerais, classificação e morfofisiologia.

Ao término da explanação foi aplicado um exercício, porém não foi possível concluí-lo devido ao término da aula; isso correu em virtude de ter sido necessário corrigir algumas informações, contribuindo para o mau aproveitamento do tempo em sala de aula.

2º Au1a - Data 30 de Outubro de 2014

A segunda ministração foi na turma do 2º ano D, tendo como conteúdo a ser trabalhado “Sistema circulatório humano” tendo como enfoque: composição do sangue e linfa, anatomofisiologia do sistema circulatório humano e tipos de circulação. Nesse assunto, para melhor compreensão pelos alunos, foi utilizado o recurso visual, o que facilitou a compreensão por parte dos mesmos.

Ao término da explanação foi aplicado exercício e nesta tarefa percebeu-se que a maior dificuldade dos alunos não estava no conteúdo explorado no exercício, mas sim em interpretar o enunciado das questões; assim, fez-se necessário esclarecer o que era solicitado na questão para que respondessem. Foi perceptível uma melhor apropriação do conteúdo desta aula, possivelmente por ter sido trabalhado de forma contextualizada.

3º Au1a - Data 13 de novembro de 2014

A terceira ministração foi no 2º ano E, sobre o tema “Sistema respiratório”, enfocando a composição dos gases atmosféricos, anatomia do sistema respiratório e fisiologia da respiração pulmonar; o uso de imagens facilitou a compreensão dos alunos.

Após a ministração do tema foi aplicado exercício onde também se percebeu a dificuldade de interpretação das questões, como já observado na turma do 2º ano D. Após aplicação da atividade, procedeu-se a correção oral coletiva, quando foram sanadas as dúvidas apresentadas pelos alunos.

5.1 Observações de incidentes de rotina

No período de estágio na E.E.E.F.M. Felix Araújo, por ser no período das 15h40 às 17h20 foi possível notar que comumente havia aulas vagas por falta de professor, principalmente nas duas últimas aulas.

É importante notar que essas lacunas no horário de aula prejudicam o andamento das turmas, gerando prejuízos à aprendizagem.

6 CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTÁGIO

O estágio é de grande relevância para o licenciando, pois desde o estágio I ao estágio IV é notório um crescimento e um aperfeiçoamento do educando como professor, mas também como pessoa, no estágio é possível aprender a escutar, a compartilhar conhecimentos e histórias, a errar, a acertar, mas não se conformar com a mesmice, aprender a estar sempre se reinventando. É vivenciando na prática que a certeza de ser professor se concretiza, é onde amadurecemos mais rápido, aprendemos a ter compromisso, em oferecer o melhor ao discente, não desprezando seu conhecimento adquirido no dia a dia, mas acrescentando ou corrigindo esse conhecimento, proporcionando ter novas perspectivas acerca do nosso ambiente de convívio, como também do mundo.

O EECB IV cooperou e muito para o meu amadurecimento como profissional, concretizando ainda mais a certeza da profissão que escolhi, me ensinou a como fazer e para quem fazer.

7 SUGESTÕES SOBRE O ESTÁGIO

Ao longo do EECB IV na E.E.E.F.M. Felix Araújo, onde pude observar sua dinâmica, bem como o ambiente estabelecido, a partir dessas observações, me senti no dever de expor algumas sugestões para a melhoria do estágio, bem como a formação do professorando. São elas:

- A disponibilização de uma maior variedade de livros didáticos na biblioteca da instituição, com a finalidade de motivar o licenciando a planejar suas aulas com maior riqueza de detalhes e informações.
- A construção de uma escola de aplicação seria essencial para a formação de professores, desenvolvimento de projetos de extensão e pesquisas em educação.

As sugestões propostas foram elaboradas com o intuito de aperfeiçoar o processo de estágio fornecido pela instituição, resultando na formação de professores qualificados para o mercado de trabalho.

REFERENCIAS

ANDRADE, A. de. O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente [on-line] In: Arnon de Andrade – Site Pessoal. Disponível em: < <http://www.educ.ufrn.br/arnon>. Internet>. Acesso em: 14 de junho de 2019.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diretrizes e base da educação nacional. Brasília, DF: 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm> Acesso em: 12 de Junho de 2016

BRASIL. Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Lei de Estágio de Estudantes. Brasília, DF: 2008. Disponível em:

< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2008/lei/111788.htm> Acesso em: 12 de Junho de 2016.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio. Brasília: MEC ESTADO DA PARAIBA, UEPB, RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEP/068/2015. Disponível em: <<http://proreitorias.uepb.edu.br/prograd/regimento-da-graduacao/>> Acesso em: 02 de Junho de 2016.

LIMA, M.S.L. Reflexões sobre o estágio/ prática de ensino na formação dos professores. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 8, n. 23, p. 195-205, jan./abr. 2008. Disponível em: <http://nead.uesc.br/arquivos/Biologia/mod5bloco4/texto-reflexoes_sobre_estagio-e-pratica-de-ensino.pdf> Acesso em: 14 de Junho de 2019.

LIMA, S.C.; PAES, E.F. O impacto do estágio na construção da identidade dos docentes em formação. In: CONGRESSO FLUMINENSE DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, II, Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: < <http://www.essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/confict/article/viewFile/2665/1513>> Acesso em: 18 de Janeiro de 2019.

PELOZO, Rita. Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado enquanto mediação entre ensino, pesquisa e extensão. Revista Científica Eletrônica da Pedagogia, São Paulo, v. 5, n. 10, p. 2, julho de 2007. Disponível em : < http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2010/Pedagogia/aprategiosuperv.pdf> Acesso em: 14 de junho de 2019.

REIGOTA, MARCOS. Meio ambiente e representação social. São Paulo: Cortez, 1995.
(Questões da nossa época, v. 41).